

NOTAS EXPLICATIVAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2020
CONSOLIDADO

Nota 1 – O Município de Chapada, Entidade Jurídica de Direito Público, compreendido, na Administração Direta, pelos órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto por 09 Secretarias Municipais, incluindo o Gabinete do Prefeito, o Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores Públicos Municipais – FAPS/RPPS e o Poder Legislativo.

Nota 2 – As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei nº 101/2000, os princípios de contabilidade, as normas de contabilidade aplicadas ao setor público, o Manual de Contabilidade aplicada ao setor público e demais disposições normativas vigentes.

Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

Nota 1 - Contexto operacional: os dados apresentados compreendem os órgãos da Administração Direta do Município, no que tange à previsão e execução das receitas e despesas orçamentárias, cujo detalhamento atende as especificações da Portaria Interministerial STN/SOF n.º 163/2001 e respectivas alterações. Foram também observados os detalhamentos estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado.

Nota 2 - Critério de apropriação: considerou-se como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício, nos termos do art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64. Foram observadas as disposições da Emenda Constitucional nº 103/2019, quanto aos pagamentos de benefícios previdenciários, sendo restituídos os respectivos valores ao RPPS.

Nota 3 - Operações Intraorçamentárias: de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, as operações realizadas entre órgãos e demais entidades do próprio Município representam operações intraorçamentárias. O quadro a seguir demonstra, resumidamente, sua execução durante o exercício financeiro:

Receitas		Despesas			
Natureza da Receita	Valor arrecadado	Natureza da Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago
7.0.0.0.00.00 – Receitas Correntes Intraorçamentárias	3.928.806,53	3.0.91.00.00 – Despesas Correntes Intraorçamentárias	3.669.386,52	3.669.386,52	3.669.386,52
		4.6.91.00.00- Despesas deCapital Intraorçamentárias	22.667,79	22.667,79	22.667,79
TOTAL	3.928.806,53	TOTAL	3.692.054,31	3.692.054,31	3.692.054,31

Nota 4 - Deduções da Receita Orçamentária: o valor informado na coluna “Receitas Realizadas” apresenta a arrecadação líquida, ou seja, já consideradas as deduções da receita que, no exercício totalizaram R\$ 6.094.069,30.

Nota 5 - Repasses Concedidos: de acordo com o Portaria STN nº 339/2001, os repasses financeiros pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo, foram processados por meio de documentos próprios, sem a emissão de empenho, sendo que os registros contábeis das transferências financeiras concedidas e recebidas foram efetuados em contas contábeis específicas de resultado, que representam as variações passivas e ativas financeiras correspondentes, conforme o seguinte resumo:

Repasses concedidos ao Poder Legislativo	R\$ 752.634,87
Total dos repasses concedidos	R\$ 752.634,87

Nota 6 - Utilização do Superávit Financeiro: o quadro a seguir demonstra o valor do Superávit Financeiro apurado no exercício anterior e a sua utilização, durante o exercício financeiro de 2020 como fonte de abertura para créditos adicionais. O total utilizado R\$ 1.790.146,02, contribuiu para a diferença observada entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Superávit Financeiro	Valor utilizado como fonte de recursos para a abertura de crédito adicionais	Saldo
48.825.523,64	1.790.146,02	47.035.377,62

Nota 7 – Créditos Adicionais Reabertos: de acordo com o disposto no art. 167, § 2º, da Constituição da República, em 2020, houve a reabertura de créditos especiais que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses de 2019. Tais créditos, que totalizaram R\$ 2.571.764,94, foram incorporados ao orçamento do exercício financeiro em referência que, somado ao valor do superávit financeiro evidenciado na nota anterior, justifica a diferença entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Fonte de Recursos	Origem	Valor incorporado ao orçamento através da reabertura de créditos adicionais
1200 – PRÉ-SAL	1 - Superávit	133.234,96
1182 – SEDE BOI PRETO	5 - Contr. Repasse	222.857,14
1184 - QUADRA POLIESPORTIVA	5 - Contr. Repasse	318.095,24
1185 – PATRULHA AGRÍCOLA	5 - Contr. Repasse	150.000,00
1186 – EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS	5 – Contr. Repasse	120.000,00
1187 - SEDACTEL	1 - Superávit	20.000,00
4005 – CAIS-FINISA	4 –Oper. Crédito	1.600.000,00
4502 – VIGILÂNCIA SAÚDE	1 - Superávit	3.576,90
4503 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1 - Superávit	4.000,00
TOTAIS		2.571.764,94

Nota 8 - Restos a Pagar: as despesas que foram empenhadas e não pagas até o último dia útil de 2020, foram inscritas e escrituradas como Restos a Pagar Processados e Não Processados, em atendimento aos artigos 35, 36 e 92 da Lei nº 4.320/1964. Para fins de inscrição, foram observadas as recomendações da Instrução Normativa nº 06/2019, do Tribunal de Contas do Estado e os preceitos da Lei Complementar nº 101/2000.

Notas Explicativas do Balanço Financeiro

Nota 1 - Receitas Orçamentárias: são apresentadas com exclusão das operações intraorçamentárias e líquidas das deduções ocorridas. O detalhamento das deduções da receita orçamentária do exercício de 2020 é apresentado no quadro a seguir:

Natureza da Dedução de Receita	Exercício Atual
9.1.1.0.0.00.0.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA DE IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	183.901,35
9.1.3.2.1.00.1.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA DE REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	5.712,16
9.1.3.2.1.00.4.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA DE REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL	548.809,97
9.1.7.1.8.01.2.1.04.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB – FPM	1.530.854,44
9.1.7.1.8.01.5.1.04.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB – ITR	328.988,29
9.1.7.2.8.01.1.1.04.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA PARA FORMACAO DO FUNDEB – ICMS	2.969.159,01
9.1.7.2.8.01.2.1.04.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA PARA FORMACAO DO FUNDEB – IPVA	393.100,57
9.1.7.2.8.01.3.1.04.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA PARA FORMACAO DO FUNDEB - IPI	42.545,46
9.1.7.2.8.10.0.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DAS TRANSFERÊNCIAS CONVÊNIOS	37.871,84
9.1.9.0.0.00.0.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DAS RECEITAS CORRENTES	38.394,19
9.2.3.0.0.00.0.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE CAPITAL	14.732,02
Total das Deduções da Receita Orçamentária	6.094.069,30

Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa: compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Em 2020, o Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 5.994.478,04. Na comparação com o exercício anterior verifica-se um acréscimo de 21,79%.

Nota 2 – Créditos a Receber a Curto Prazo e a Longo Prazos: os valores apresentados nestas rubricas compreendem os saldos líquidos a receber, ou seja, já deduzidos os ajustes para perdas, e demais créditos. Os valores realizáveis em até 12 meses foram classificados no ativo circulante, sendo adotada para cálculo, metodologia que consiste em uma estimativa baseada na média anual de recebimentos efetivos nos últimos três exercícios, e o restante, representa os valores realizáveis após 12 meses da data da publicação das demonstrações contábeis sendo classificado como ativo não circulante. Devido ao grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida Ativa e em Financiamentos Concedidos, utilizou-se para cálculo do valor do ajuste de perdas a técnica

baseada no histórico de recebimentos passados, sendo observadas as disposições relativas aos Procedimentos Contábeis Patrimoniais. A partir desses dados, foi possível estimar os valores das perdas esperadas referentes aos respectivos créditos, que foram registradas em contas redutoras do ativo.

Nota 3 – Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo: os saldos apresentados na demonstração se referem às aplicações das disponibilidades do Regime Próprio de Previdência Social/RPPS. Segue o detalhamento:

Título / Subtítulo	Saldo
1.1.4.1.1.09 - APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	48.264.292,93
1.1.4.1.1.10 - APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS	800.553,86
1.1.4.1.1.14 – APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - RPPS	96.102,73
Total dos Investimentos a Aplicações Temporárias a Curto Prazo	49.160.949,52

Nota 4 – Estoques: compreende o valor dos bens adquiridos, com o objetivo de utilização própria, no curso normal das atividades. Em 2020, o Estoque apresentou um saldo final de R\$ 77.305,01.

Nota 5 – Investimentos: os Investimentos compreendem a participação em Consórcio Público, bem como as participações permanentes em outras sociedades, avaliadas pelo método de custo.

Nota 6 – Imobilizado – Bens Móveis e Imóveis: tendo em vista que os bens públicos necessitam ser submetidos previamente ao procedimento de reavaliação ou redução a valor recuperável, somente após o encerramento dessa primeira etapa, passará a ser aplicada a depreciação.

Nota 7 - Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo e a Longo Prazo: compreende o saldo do Parcelamento de Débito nº 01804/2013, de acordo com a Lei Municipal nº 2.393/2013, realizado com o Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores do Município.

Nota 8 - Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo e Longo Prazo: os saldos compreendem as obrigações financeiras internas do Município, a título de financiamentos, com vencimento no curto e longo prazos, realizados com o BRDE, Caixa Econômica Federal/FINISA e BADESUL, para realização de pavimentação asfáltica e construção do Centro de Atenção Integral a Saúde.

Nota 9 – Provisões a Curto e a Longo Prazo: segundo o MCASP, as provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. No longo prazo, as provisões compreendem as Provisões Matemáticas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência Social/RPPS, atualizadas de acordo com o Cálculo Atuarial realizado.

Nota 10 – Dívida Flutuante: em relação aos Restos a Pagar, que compreendem as despesas orçamentárias, empenhadas e não pagas até 31 de Dezembro, distinguindo-se os processados dos não processados, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000 e da Instrução Normativa nº 06/2019, do Tribunal de Contas do Estado, tem-se, como regra, a necessidade de recursos financeiros para honrar estes compromissos, observando que os recursos legalmente vinculados à finalidade específica serão destinados somente para seu objeto de vinculação.

Nota 11 – Patrimônio Líquido: compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota 1 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos: em relação a esse item cabe destacar que, conforme com as disposições de contabilidade estabelecidas pelas NBCASP, e de acordo com o MCASP, foram efetuados os seguintes ajustes para a adoção do valor de mercado para bens do ativo:

Item / Subitem	Valor R\$
4.6.2.2.1.00 – GANHOS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	406.000,00
Total das valorizações e ganhos com ativos e desincorporações de passivos	406.000,00

Nota 2 – Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos: nesse item, os registros das operações que independem de execução orçamentária

Item / Subitem	Valor R\$
3.6.1.7.0.00 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS	1.380.526,07
3.6.2.2.0.00 – PERDAS COM ALIENAÇÃO IMOBILIZADO	74.065,00
3.6.3.9.0.00 – OUTRAS PERDAS – PERDAS FINANCEIRAS RPPS	1.355.170,60
3.6.5.0.1.00 - DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOLIDAÇÃO	259.985,42
Total das desvalorizações e perdas de ativos e incorporações de passivos	3.069.747,09

Nota 3 – Outras Variações Patrimoniais: conforme Termo de Doação nº 230/2019, foi recebido um Veículo - Ônibus, através do Ministério da Cidadania, no valor de R\$ 279.200,00.

Nota 4 – Resultado Patrimonial do Período: como resultado do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, tem-se que o resultado patrimonial foi superávit de R\$ 8.458.104,50.

Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Nota 1 – Contexto Operacional: A DFC foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos, sem considerar aos pagamentos e recebimentos intraorçamentários. O resultado final corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa e mantém compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro.

Nota 2 – Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais: os ingressos compreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências recebidas. Já os desembolsos compreendem os pagamentos relativos às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida e as transferências concedidas. O detalhamento das receitas originárias e derivadas, das transferências recebidas e concedidas e dos desembolsos de pessoal e demais despesas por função, constam em quadros anexos à DFC, elaborados conforme disposições do MCASP.

Nota 3 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento: os ingressos são oriundos de receitas de capital de alienação de ativos e da amortização de empréstimos e financiamentos concedidos. Os desembolsos decorrem do pagamento de despesas de aquisição de ativo não circulante, e as concessões de empréstimos e financiamentos.

Nota 4 – Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento: compreendem as operações de crédito e as transferências de capital recebidas. Os desembolsos são decorrentes da amortização da dívida e de outros desembolsos de financiamentos.

Gelson Miguel Scherer
Prefeito Municipal

Maria Cristina de Quadros
Contadora CRC/RS 060838/0-2